

Sunab autua escolas por aumento ilegal

Das 28 escolas particulares fiscalizadas pela Sunab, três já foram autuadas por descumprimento da Portaria 140, do Ministério da Fazenda, que impõe a liberdade vigiada aos valores das mensalidades escolares. A faculdade Upis foi a campeã em relação ao número de infrações: 161, referentes ao total de denúncias de alunos apontando a majoração indevida dos preços.

O Colégio JK e Curso Alfa, também punidos, foram notificados por não terem apresentado ao Conselho de Educação do DF as planilhas de custo do mês, necessárias para a cobrança de mensalidades dos estudantes. O anúncio das autuações foi feito ontem pelo delegado regional substituto da Sunab, Fernando Antônio Grossi, que disse que os valores das multas ainda não foram estipulados, mas poderão variar de 500 a 200 mil BTN.

Ele lembra que a Sunab não pode garantir a devolução dos pagamentos a mais já efetuados pelos estudantes ou seus pais: "Eles devem, depois de confirmar a autuação da instituição, entrar na Justiça para

reaver o dinheiro cobrado indevidamente". Com uma equipe de sete fiscais e mais outros quatro do Rio de Janeiro, especialistas em fiscalização de escolas, o delegado espera concluir o trabalho junto as quase 150 escolas particulares existentes no DF.

PLANILHAS

Segundo Grossi, a Portaria 140 determina que as planilhas de custos mensais, exigidas das escolas particulares, levem em conta as despesas com pessoal e gerais. Ele conta que em função dessas despesas gerais estão sendo constatadas algumas distorções, principalmente em relação aos gastos com manutenção e conservação das instituições. "Acho que isso poderá elevar o número de autuações", ressalta.

Em caso de comprovação de declaração de despesas falsas, a Sunab, além de autuar a escola, irá encaminhar o processo à Polícia Federal, onde poderá ser aberta uma ação penal com base na lei da economia popular. Desde janeiro, a Sunab

aplicou 23 autos de infração entre 16 estabelecimentos de ensino particular, totalizando 434 irregularidades, o que possibilitou a arrecadação de NCz\$ 13 mil 497. O órgão avisa que todas as denúncias serão apuradas.

O Ceub, 3º grau, por exemplo, foi notificado para apresentar planilhas de custo e comprovante de despesas deste mês em função de denúncias de estudantes. A faculdade terá um prazo máximo de 10 dias para entregar a documentação à Sunab, caso contrário, poderá ser autuada antes mesmo da constatação de irregularidades em suas mensalidades.

Em coletiva ontem à imprensa, Grossi lembrou que o órgão deverá incrementar a fiscalização em dois outros setores, o de aluguéis residenciais e o de consórcios. Com base na Lei 7.801, do dia 11 passado, a Sunab encaminhará seus fiscais a todas as imobiliárias, no sentido de que nenhuma irregularidade seja permitida. Um dos itens que mais chamará a atenção da equipe de fiscalização será o prazo mínimo de quatro meses para o reajuste de aluguéis.

Balanço de janeiro até ontem

| Escola | nº de infrações |
|------------------------------------|-----------------|
| Centro Educacional La Salle | 01 |
| Centro Educacional Universal Guará | 11 |
| Pedacinho do Céu — Guará | 01 |
| Centro Educacional Canarinho | 02 |
| Catta Preta — Cecap | 04 |
| Stella Maris — Taguatinga | 03 |
| Faculdade de Artes Dulcina | 30 |
| Tia Stella — Ceilândia | 31 |
| Domingos Sávio — Taguatinga | 02 |
| Compacto | 01 |
| Upis | 334 |
| Inei | 01 |
| Marista — Plano Piloto | 02 |
| Escola Americana de Brasília | 02 |
| Colégio JK | 02 |
| Curso Alfa | 02 |



Grossi constatou as distorções